

INSTRUÇÃO TÉCNICA PARA O AVICULTOR



Suínos e Aves

28

Setembro/06

PLANEJAMENTO DA ATIVIDADE DE PRODUÇÃO DE OVOS

*Paulo Sérgio Rosa, Pesquisador Zootecnista DSc
Jacir José Albino, Técnico Agrícola, Assistente A
Embrapa Suínos e Aves*

A atividade de produção de ovos pode ser concebida como uma alternativa para a diversificação da propriedade rural. No entanto, em função das exigências do mercado consumidor por um produto saudável, e dos Serviços de Inspeção Sanitária e considerando ainda o retorno econômico para o produtor é fundamental o planejamento da atividade, antes da sua implantação. No planejamento da atividade de produção de ovos uma das primeiras considerações a serem feitas é relativa à escala de produção. O produtor deverá ter conhecimento que, a partir do momento que ingressar na atividade, o mercado não vai tolerar interrupção no fornecimento do produto, por isso é necessário prever o atendimento contínuo de seus clientes.

O produtor pode trabalhar com instalações simples que utilizem equipamentos que dependem de mão de obra em seu manuseio para o fornecimento de água e ração (bebedouros pendulares e comedouros tubulares), bem como coleta de ovos manual. Como alternativa, pequenos núcleos de produção de até 3000 aves poderão se utilizar do sistema de produção de galinhas de postura criadas em piso coberto com uma camada de cama de boa qualidade e em quantidade suficiente para a saúde, integridade e bem-estar das aves (maravalha, serragem, sabugo de milho triturado ou algum material de qualidade comprovada disponível na região).

No planejamento da atividade é fundamental que se considere os fatores que estão intimamente relacionados ao sucesso do projeto de produção. Esta etapa compreende basicamente as seguintes considerações:

- Adequação da produção às normas da Legislação Ambiental local;
- Adequação da produção às normas de Inspeção Sanitária;
- Identificação do mercado consumidor, tanto relacionado ao tipo de produto quanto à quantidade;
- Identificação de fornecedores das linhagens e de insumos (ingredientes para ração, vacinas e medicamentos);
- Identificação de assistência técnica;
- Definição do sistema de produção: criação em piso ou gaiola;
- Identificação da capacidade de investimento e/ou capacidade de endividamento.

Como primeiro encaminhamento no planejamento da atividade de produção de ovos, o contato com os Órgãos de Fiscalização Ambiental, para que estes possam orientar o produtor sobre as normas vigentes que deverão ser seguidas para implantação da granja.

O Serviço de Inspeção Sanitária Municipal também deverá ser consultado. Este Órgão vai orientar o produtor quanto à legislação de inspeção sanitária vigente para a comercialização da produção. Neste momento o produtor deverá definir também o seu mercado consumidor (tipo de produto e limites geográficos) e o volume de produção necessária para atendimento dos clientes. Tomando como exemplo a criação de 3000 galinhas de postura, com produção média de 75%, é possível a produção semanal aproximada de 1.300 dúzias de ovos.

Na localização da granja, é interessante que os fornecedores de insumos e clientes de ovos estejam próximos, porém não havendo a possibilidade de minimizar essas distâncias, a melhor opção é localizar a granja próxima aos mercados de insumos visto as diferenças de volume.

Na definição das linhagens, o produtor poderá trabalhar com duas opções: aquisição de pintainhas de um dia, sendo as fases de cria e recria realizadas na própria granja ou aquisição de frangas com idade entre 12 a 14 semanas. A aquisição de pintainhas requer necessariamente

experiência em práticas de manejo como vacinação, debicagem e monitoria de peso para avaliação da uniformidade. Se o produtor optar pela aquisição de pintainhas deverá ter na propriedade galpões para cria e recria, em área com isolamento dos galpões de produção. A aquisição de frangas com idade próxima ao período de postura não isenta o produtor de realizar algumas práticas de manejo no lote. Ele terá que dar continuidade ao programa de vacinação iniciado anteriormente, monitorar o peso e fornecer um programa de luz preparando o lote para o início da produção. A aquisição de frangas torna o processo de produção de ovos mais simplificado para o produtor. Tanto na criação de pintainhas como de frangas de postura, deve-se observar que galinhas com idades diferentes devem ser alojadas em galpões separados.

Na possibilidade de agregação de produtores em uma associação, uma alternativa que pode ser orientada é eleger um associado com maior experiência técnica para fazer a cria e recria das frangas. Isso pode ser um diferencial importante pois as fases de cria e recria das frangas requer experiência. Este deve ter a responsabilidade de repassar as frangas, aos demais criadores.

Na aquisição de insumos, é preciso definir inicialmente a origem da ração das aves: adquirida pronta ou produzida na propriedade. Para o caso de ração elaborada na propriedade há possibilidade de se facilitar a formulação com a utilização de um premix (vitaminas + minerais) misturado a uma fonte de proteína (geralmente se utiliza farelo de soja) e uma fonte de energia (normalmente o milho). Para a fase de produção é necessário dispor de uma fonte de cálcio que pode ser suprida pelo calcário calcítico ou farinha de ostras. O produtor poderá ainda utilizar alimentos alternativos produzidos na propriedade para a formulação de rações (como exemplo a farinha de mandioca), porém, a inclusão ou não, deverá ser submetida à apreciação de profissionais da área de nutrição animal. É preciso prever ainda a disponibilidade de água, que deve ser de qualidade e as aves devem ter livre acesso.

Outro fator não menos importante no planejamento da atividade é a identificação de assistência técnica especializada. Durante o ciclo de criação das aves, haverá práticas e procedimentos necessários que deverão ser feitos sob orientação técnica, como a aplicação de vacinas, debicagem e a elaboração e acompanhamento de programa de luz.

Quanto às instalações físicas é possível optar inicialmente pela adaptação de construções já existentes, desde que realizada de forma a atender as exigências para uma produção saudável. Isso é de extrema importância para as definições de: localização e orientação dos galpões, aberturas laterais e altura do pé-direito. O produtor deverá ainda, estar de posse de um manual de Boas Práticas na Produção de ovos, visando a produção com qualidade.

No planejamento da atividade deverá constar também uma sala para classificação, embalagem e armazenamento de ovos. O Serviço de Inspeção local prestará auxílio nas orientações técnicas para dimensionamento dessa instalação baseados na legislação vigente.

Deve-se evitar o acesso de pessoas estranhas na granja e as visitas devem ser restringidas. A granja deverá permitir facilidade de acesso em qualquer período do ano para os fluxos de entrada e saída de produtos.

Há ainda, a necessidade de se identificar a mão-de-obra necessária. Seja ela familiar ou contratada, deverá ser treinada e de qualidade para que não seja mais um fator que possa comprometer a produtividade das aves.

O produtor deverá ter conhecimento da legislação que regula a atividade de produção de ovos. O Ofício Circular/SIPA Nº 001/90, de 09.03.90, da Secretaria de Inspeção de Produtos de Origem Animal, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, prevê as Normas Gerais de Inspeção de Ovos e Derivados.

REFERÊNCIAS CONSULTADAS

MAZZUCO, H.; ROSA, P.S.; PAIVA, D.P. de; JAENISCH, F.R.F. Manejo e produção de poedeiras comerciais. Concórdia: EMBRAPA-CNPSA, 1997. 67p. (EMBRAPA-CNPSA. Documentos, 44).

PARA INFORMAÇÕES ADICIONAIS

→ Consulte a Área de Comunicação Empresarial da Embrapa Suínos e Aves - www.cnpsa.embrapa.br
BR 153, Km 110, Cx. Postal 21, Vila Tamanduá, CEP 89700-000, Concórdia-SC.
Fone: (49) 3442.0400 Fax: (49) 3442.8559



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Suínos e Aves
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Caixa Postal 21, 89.700-000, Concórdia, SC
Telefone (49) 34428555, Fax (49) 34428559
<http://www.cnpsa.embrapa.br>
sac@cnpsa.embrapa.br

Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento